

ANEXO I

EDITAL PARA PREMIAÇÃO DE ARTISTAS NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SOCORRO AO SETOR CULTURAL – ART.2º, INCISO III, DA LEI Nº 14.017/2020, LEI ALDIR BLANC.

1. Endereço de e-mail: fabrizio_rodrigues@yahoo.com.br
2. Nome: Fabrízio de Souza Rodrigues
Nome artístico: Fabrízio Rodrigues
Data de Nascimento: 28/08/1982
CPF: 002604810-84
RG: 7079110305
Telefone para contato: 51 984814205
Em anexo: Regularidade do CPF, Comprovante de endereço, e Certidão Negativa de Débito do município.
3. Setor de atuação: Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes.
Trajetória cultural:
4. Há quantos anos atua no setor cultural? Há 20 anos atuo no setor cultural.
5. Ocupação no setor criativo: Artista Visual, Figurinista, Diretor Artístico e Ator.
6. Você teve formação específica no setor em que atua? Sim. Sou Graduado em Artes Visuais – Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, e estudei Processos Criativos e Poéticas do Cotidiano, dentro do Programa de Pós-Graduação do Centro de Artes, na Universidade Federal de Pelotas – UFPel.
7. Qual o seu projeto mais relevante na área de produção de conteúdo da cultura? O projeto mais relevante e atual da minha trajetória cultural, é a Direção e Produção do vídeo “EU SOU MONTENEGRO”, no ano de 2018. O vídeo tem a premissa de resgatar o sentimento de pertencimento aos munícipes de Montenegro. Link: [EU SOU MONTENEGRO](#).
8. Em quantos projetos culturais atuou nos últimos dois anos?
2018:
- Direção Artística da Invernada Juvenil do CTG M’Bororé 30ªRT – Campo Bom –RS. Link: [M’Bororé 2018](#);

- Direção Artística da Invernada Adulta do DTG Acácia Negra 15ªRT – Montenegro-RS. Link: [DTG Acácia Negra](#);

- Co-autor da decoração natalina da cidade de Montenegro-RS. Link: [Natal 2018](#);

- Figurinista do espetáculo teatral “Memória de Elefante” – Harmonia-RS. Link: [Memória de Elefante](#);

- II DESLOCC – As paisagens cotidianas descansar e resistir: Encontro/Exposição/mostra de vídeos, UFPel, Pelotas-RS (em anexo);

- Exposição individual no Espaço de Arte Chico Madrid da Sociedade Sigmund Freud, cidade de Pelotas-RS (em anexo).

2019:

- Produção e decoração do I Estação da Folia, Montenegro-RS. Link: [Estação da Folia 2019](#);

- Direção e produção do vídeo em homenagem aos 146 anos de Montenegro. Link: [EU SOU MONTENEGRO](#);

- Idealizador e coordenador do material criativo da “Semana Farroupilha 2019” (em anexo).

9. Portfólio/histórico. Em anexo.

Proposta do projeto de contrapartida:

10. Título do projeto: **MI BISABUELA PARAGUAYA**

11. Resumo/sinopse:

“Minha tataravó Maria Cândida de Souza era de nacionalidade Paraguaia. Em meados de 1870, cruzou fronteiras em uma récula que conduziam seus familiares, sonhos, culturas hispânicas e guaraní, até o local próspero e seguro conhecido como Montenegro. Chegando na província da “Aldeia do Ibiá”, instalaram-se às margens do rio Caí, defronte ao Morro da Mariazinha. A terra banhada pelo rio era rica para o plantio do alimento, e a fonte de esperança para a família que encontrou abrigo e segurança para a construção do seu futuro. Com os conflitos que permeavam seus pesadelos e memórias, também trouxeram os costumes latinos, resultado da miscigenação característica da América do Sul. De ponto em ponto, como uma costura pespontada de uma roupa que ainda tende a ser costurada, montavam acampamentos temporários que duram meses, semanas, dias ou horas. Um tempo que não podia ser contado pelas engrenagens do relógio, somente o sentimento de esperança era quem dava coragem em continuar. Maria Cândida era uma mulher

alta, cabelos longos e amarrados em tons “cinza-violetáceos”, sua pele clara sobressaía a grandeza do seu olhar brilhante e vivo, na cor azul celeste. Suas vestes eram principalmente saia longa, avental, blusa com gola e mangas, tudo sóbrio e envelhecido. Sentada na sua cadeira de balanço, na varanda da casa de madeira branca, com as mãos sempre ocupadas – bordando, crochecendo ou descascando frutas para suas compotas, ela contava histórias aos mais novos. Todos escutavam atentos a vivência de uma mulher que reconstruiu a vida pós Guerra do Paraguai”.

Durante o confinamento social de 2020, retornei depois de quase 15 anos para a pintura. Neste processo poético resgatei memórias e vivências que sempre estiveram presente na minha poética, como por exemplo o tecido do chitão, o gosto pelas festas populares e meus símbolos religiosos que fomentam a minha fé. Me vi na obrigação de trazer alegria por meio das minhas criações pictóricas, meu modo expositivo foram as redes sociais. Minha premissa foi atingida na primeira postagem, tenho dúvidas se foi pelo colorido das obras, ou pela surpresa em saberem que eu também pintava. Surpresa mais do que esperada, pois mesmo tendo cursado Artes Visuais, meu mote sempre foi o figurino.

A cada obra concluída uma nova descoberta pessoal no fazer artístico, percorri pelo universo dos Santos católicos, Orixás e Festas Populares do Bomba meu boi, Barroso & Pitanga e o Boi da cara preta.

Para o edital de PREMIAÇÃO DE TRAJETÓRIAS ARTÍSTICAS 2020, apresento a proposta “MI ABUELA PARAGUAYA”. O presente projeto tem como objetivo criar uma série de pinturas em chapéus de palha, que recriarão, de forma lúdica a saída da minha tataravó das terras Paraguaianas, até a minha existência como artista visual. Será agregado como elemento visual da composição o bordado e o crochê, conseqüentemente resgatados das mulheres da minha família. Dentro deste processo, é de suma importância ressaltar a valorização das pessoas que contam histórias, também conhecida como “griôs” - indivíduo que na África Ocidental tem por vocação preservar e transmitir as histórias, conhecimentos, canções e mitos do seu povo.

12. Aspectos técnicos/artísticos: Além de uma exposição virtual, criarei um vídeo com as imagens das obras e o som das histórias contadas sobre a minha tataravó, pelas mulheres da minha família. O vídeo estará disponível nas minhas redes sociais.
13. Em quais plataformas digitais o conteúdo será vinculado? Será vinculado no Facebook, Instagram e YouTube.
14. Qual o setor relacionado ao projeto? Artes Visuais e Produção Cinematográfica.
15. Declaração de que as obras constantes nas atividades artísticas e culturais serão autorais ou autorização do autor para veiculação, caso necessário. Em anexo.